



projectorIOS



PROJECTO RIOS



Adopte um troço de um rio!



Programa Operacional Ciência Inovação 2010
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, INOVAÇÃO E ENSINO SUPERIOR



Enquadramento

Desde as primeiras civilizações, o ser humano, por razões económicas, culturais e de lazer, esteve sempre ligado aos recursos hídricos, vivendo uma relação que sustentava uma natureza mais poderosa do que o Homem. Com a evolução da civilização humana, esta posição mudou. O desenvolvimento das sociedades actuais tem conduzido a uma degradação generalizada do meio ambiente e a uma utilização irracional dos recursos naturais.

Actualmente, os rios e as ribeiras em Portugal apresentam vários problemas, nomeadamente ao nível dos usos comuns e da afluência de oportunidades de exploração de recursos que ocorrem ao longo da sua bacia hidrográfica. Muitos destes problemas resultam da falta de conhecimento e participação pública, quer ao nível da população em geral quer ao nível do poder decisor.

O que é o Projecto Rios?

O Projecto Rios é um projecto que visa a participação social na conservação dos espaços fluviais, procurando acompanhar os objectivos apresentados na Década da Educação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e contribui para a implementação da Carta da Terra e da Directiva Quadro da Água.

A implementação deste projecto pretende dar resposta à visível problemática, de âmbito nacional e global, referente à alteração e deterioração da qualidade dos rios e à falta de um envolvimento efectivo dos utilizadores e da população em geral.

O Projecto Rios, pela metodologia que utiliza, pretende promover a curiosidade científica e implementar o método científico experimental, através da recolha e registo de informações e dados geográficos, físico-químicos, biológicos, eventos históricos, sociais e etnográficos, contribuindo assim para a melhoria do espaço estudado e da qualidade fluvial global, com vista à aplicação das exigências da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água.

Como surgiu o Projecto Rios?

O *Projecte Rius* foi lançado na Catalunha pela “*Associación Habitats para Projecte RIUS Catalunya*” em 1997, e desde então tem-se revelado um sucesso. Actualmente, em Espanha, o Projecto Rios, com mais de 10 anos de experiência, desenvolve as suas actividades de voluntariado, abrangendo mais de 1000 grupos em cinco Comunidades Autónomas: *Associación Habitats*, na Catalunha; *ADEGA*, na Galiza; *Xúquer Viu*, na comunidade de Valência; *CIMA* na Cantábria e *Territórios Vivos*, em Madrid. Foi estabelecido um protocolo

para a sua adopção no território português com a “*Associación Habitats para Projecte RIUS Catalunya*”.

Em Portugal, o Projecto Rios chegou em 2006 e é promovido pelas seguintes entidades: Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA); Associação de Professores de Geografia (APG); Liga para a Protecção da Natureza (LPN); Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). A ASPEA é presentemente a responsável pela coordenação do projecto.

Actualmente estão envolvidas na implementação do Projecto Rios no território nacional diversas entidades institucionais (câmaras municipais, juntas de freguesia, escolas, associações, organizações não-governamentais (ONGs), institutos e centros de investigação), empresas e a população em geral.

Objectivos gerais

O Projecto Rios visa a adopção e monitorização de um troço de rio, de modo a promover a sensibilização da sociedade civil para os problemas e a necessidade de protecção e valorização dos sistemas ribeirinhos. O Projecto Rios tem como principal objectivo implementar um plano de **adopção de 500 metros de um troço de um rio ou ribeira**. Para auxiliar nesta tarefa é fornecido um kit didáctico (ver “Materiais”).

Com a aplicação prática deste projecto é possível aprender a valorizar a importância das linhas de água, implementar uma rede nacional através da observação, monitorização ou vigilância, visando a conservação e adopção de diferentes troços de rios. Pretende-se ainda desencadear um conjunto de actividades experimentais de educação ambiental e participação pública, no sentido da implementação da Directiva Quadro da Água.

É de salientar que este projecto surgiu com o objectivo de contribuir para a implementação de planos de reabilitação dos rios e ribeiras, com o envolvimento e responsabilização de toda a comunidade civil, com vista ao desenvolvimento sustentado, à educação para a cidadania e ao crescimento local e regional.

Objectivos específicos

- Promover a reflexão participada com a finalidade de criar um intercâmbio de estratégias e metodologias de educação ambiental nas zonas ribeirinhas;
- Criar um espírito de cooperação entre os grupos envolvidos inscritos, fomentando a troca de ideias e experiências em torno de preocupações referentes às zonas de estudo;
- Monitorizar e inspecionar troços de um rio ou ribeira, com vista à avaliação do grau de qualidade da linha de água adoptada;

- Realizar monitorizações (ou inspecções) regulares, com o objectivo de reunir e interceptar dados comparativos (no mínimo duas inspecções por ano);
- Implementar acções que promovam a melhoria do rio ou ribeira adoptado (no mínimo uma acção por ano);
- Sensibilizar a comunidade para a adopção de estratégias promotoras de mudanças conceptuais, com vista à melhoria do ambiente em geral e das linhas de água em particular;
- Promover a ligação afectiva da população ao espaço ribeirinho e à comunidade local;
- Organizar acções, actividades e eventos para a promoção, divulgação e discussão sobre a água e a importância dos ecossistemas ribeirinhos;
- Levar a comunidade local a adoptar um papel activo na defesa do ambiente e na redução dos impactes negativos de algumas acções do Homem nos ecossistemas ribeirinhos;
- Promover a utilização de novas tecnologias de informação;
- Alargar a informação e sensibilização à população em geral, promovendo campanhas de sensibilização e acções de melhoria;
- Em contexto escolar, contribuir para a implementação da educação ambiental enquanto área transversal na política das escolas.

Público-alvo

Todos podem participar, nomeadamente:

- Municípios;
- Empresas;
- Escolas (desde o ensino pré-escolar até à Universidade);
- ATL;
- Grupos de escuteiros;
- Associações/grupos culturais, de pescadores, agricultores, caçadores;
- Lares de 3ª idade;
- Grupos de amigos;
- Famílias;
- População em geral.

Equipa técnica

Ideia original:

Associació Habitats para Projecte RIUS Catalunya

Adaptação:

Proxecto RÍOS Galiza - ADEGA/USC

Adaptação portuguesa:

ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental - www.aspea.org

APG – Associação de Professores de Geografia - www.aprofgeo.pt

CEG/DG FLUL – Centro de Estudos Geográficos/Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – www.ceg.fl.ul.pt

LPN – Liga para a Protecção da Natureza – www.lpn.pt

Tradução:

Ana Aldeia, Clara Rocha Santos e Cristina Levita

Revisão/validação científica e técnica:

Catarina Ramos, Eusébio Reis e Carlos Neto (CEG /DG - FLUL)

Luísa Chaves, Paula Chaínho - LPN

Francisco Melo Ferreira - Centro de Tradições Populares Portuguesas “Prof. Manuel Viegas Guerreiro” (CTTP)

Márcia Moreno

Reabilitação e valorização de rios:

Pedro Teiga - FEUP

Parceiros:

APG – Associação de Professores de Geografia

CEG/DG FLUL – Centro de Estudos Geográficos/Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

LPN – Liga para a Protecção da Natureza

FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

INAG – Instituto da Água

Coordenação geral:

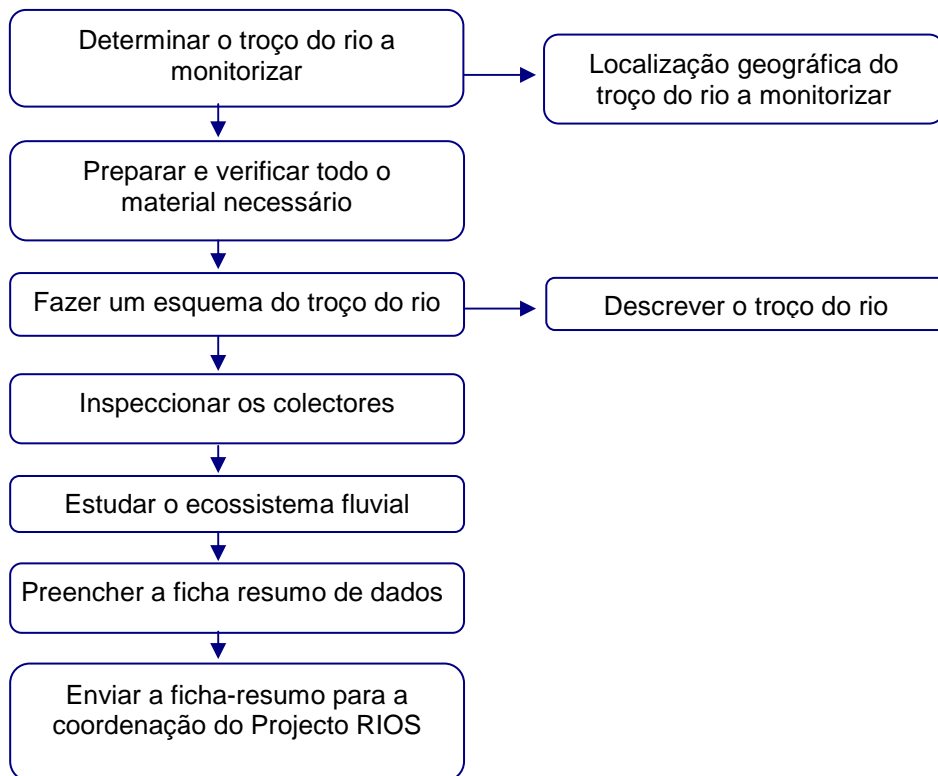
ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental

Metodologia

O Projecto Rios é um projecto de educação ambiental que contribui para a implementação de soluções sustentadas para os problemas dos ecossistemas fluviais. Para além da vertente técnica, este projecto visa também a tomada de consciência ambiental baseada na participação voluntária e activa dos cidadãos (vertente social).

O Projecto Rios pretende criar uma rede de monitorização e de adopção de troços de rios e ribeiras por grupos locais organizados. Recorrendo a uma metodologia de observação, simples mas rigorosa, estandardizada e de fácil aplicação e desenvolvimento, estes grupos assumirão a responsabilidade de vigilância e protecção do troço do curso de água que seleccionaram, contribuindo assim para a melhoria sustentada dos recursos hídricos em geral, e do processo de reabilitação do seu troço, em particular.

Metodologia de implementação do Projecto Rios



Quando fazer a monitorização?

Para permitir a comparação dos dados obtidos por todos os grupos e se poder elaborar uma informação anual, empregaremos unicamente os dados recolhidos durante as campanhas de **Outono e Primavera**.

Contudo, podem realizar monitorizações sempre que queiram e em qualquer época do ano. É recomendado fazê-lo em **finais de Novembro e inícios de Maio**, de forma a podermos conhecer as alterações do rio ao longo desse período.

Acções de melhoria

Deve fazer pelo menos uma acção de melhoria no troço, por ano.

Descrição sucinta dos procedimentos experimentais a realizar

1. Seleccionar, em função da situação geográfica, o troço do rio a monitorizar de acordo com a coordenação nacional;
2. Analisar o percurso do rio, os materiais do kit e as fichas de observação;
3. Verificar todo o material necessário para a monitorização do rio;
4. Elaborar um esquema do troço do rio – descrição físico-geográfica;
5. Inspeccionar os colectores;
6. Estudar o ecossistema aquático:
 - Descrição do local de amostragem (largura, profundidade, velocidade, caudal, sombra, substrato litológico do leito, rochas, substrato geológico, humidade);
 - Medição e registo das características físico-químicas da água (temperatura, pH, NO₂, NO₃, dureza, transparência);
 - Observação e registo da vida no rio: plantas aquáticas, répteis, mamíferos, anfíbios, aves, peixes, árvores e arbustos, invertebrados, cogumelos, insectos, borboletas, líquenes, musgos;
 - Registo da situação ambiental do rio e do bosque ribeirinho;
 - Levantamento do património cultural (etnográfico mobiliário e imobiliário, recolha de documentos orais), das catástrofes naturais, entre outros.
7. Preencher a ficha de recolha de dados;
8. Enviar a ficha de recolha de dados à coordenação nacional;
9. Colocar os registos na base de dados on-line;
10. Continuar o processo de adopção do troço monitorizado.

Os grupos deverão desenvolver autonomia para monitorizar e contribuir para a melhoria do troço adoptado, mediante a metodologia apresentada.

Poderão, contudo, requerer apoio técnico que poderá ser dado por um Monitor do Projecto Rios (ver “Formação”).

Materiais entregues ao grupo inscrito

- **Manual** do Projecto Rios;
- Um **Kit didáctico**:
 - Lupa;
 - Lápis e borracha;
 - Pinça;
 - Fitas de medição de pH, nitratos e nitritos;
 - Termómetro (de 3 a 45 °c)
 - Fichas de campo:
 - Ficha da primeira saída de campo;
 - Ficha da segunda e seguintes saídas de campo.
 - Fichas de identificação:
 - Rios;
 - Rochas;
 - Anfíbios;
 - Árvores e arbustos;
 - Aves;
 - Silhuetas;
 - Borboletas;
 - Répteis;
 - Macroinvertebrados;
 - Mamíferos;
 - Peixes;
 - Plantas aquáticas;
 - Líquenes;
 - Cogumelos;
 - ISQVR – Índice Simplificado da Qualidade da Vegetação do Rio;
 - Catástrofes;
 - Património etnográfico;
 - Disco de Secchi;
 - Estado de saúde do rio;
 - Tabela de símbolos uniformizados;



Resultados esperados

Com a aplicação prática das ferramentas do Projecto Rios espera-se:

- A adopção de troços de rios ou ribeiras, com vista a uma monitorização regular;
- A aquisição de resultados comparativos que permitam concluir o estado da qualidade da água e dos ecossistemas ribeirinhos e, como consequência, o estado de saúde do rio;

- A manutenção e conservação do espaço ribeirinho;
- Sempre que possível, participar no processo de reabilitação da zona ribeirinha;
- A promoção da participação pública efectiva (informação, emissão de opinião, realização de acções), no sentido da preservação de um bem comum;
- A sensibilização da população local, envolvimento de parceiros e decisores do meio hídrico para conhecer os problemas actuais dos rios e definição de soluções;
- A tomada de consciência da comunidade face à importância da preservação dos ecossistemas ribeirinhos, para o desenvolvimento local e regional e para a melhoria da qualidade ambiental e de vida das populações;
- Contribuir para a implementação da Agenda 21, local e escolar;
- Contribuir para a implementação da Carta da Terra e da Directiva Quadro da Água;
- Concretizar a máxima “pensar global agir local”.

Não se adopta o troço de um rio por um dia, uma semana, um mês ou um ano... adopta-se para sempre!

Seja solidário... faça uma boa acção... adopte um rio - esta pode ser a sua missão!

Formação

O Projecto Rios aposta na formação de Monitores que darão, quando requisitado, apoio técnico-científico aos grupos inscritos.

Actualmente, o Projecto Rios promove 3 tipos de formação:

- 50 horas (formação alargada, financiada e certificada para docentes);
- 16 horas (formação para técnicos e docentes em horário laboral ou pós-laboral);
- 6 horas (formação de demonstração);

Para além das horas de formação, o monitor deverá realizar duas saídas de campo, com um grupo inscrito, para receber a certificação de Monitor de Projecto Rios.

O Projecto Rios em números...2006/08

87 grupos inscritos de **29** municípios;

3000 participantes e mais de **8000** pessoas envolvidas em actividades;

125 monitores do Projecto Rios em **8** cursos.

[Actualmente, em Espanha, o Projecto Rios, com mais de 10 anos de experiência, desenvolve as suas actividades de voluntariado, abrangendo mais de 1200 grupos em cinco Comunidades Autónomas: Associació Habitats, na Catalunha; ADEGA, na Galiza; Xúquer Viu, na comunidade de Valência; CIMA na Cantábria e Territórios Vivos, em Madrid.]

Desenvolvimento de parcerias

A parceria é uma ferramenta que permite aliar esforços em prol de um objectivo comum. Quantas mais pessoas ou entidades contribuírem para esse objectivo, maior será a probabilidade de sucesso. O estabelecimento de parcerias com as autarquias locais ou empresas é benéfico para uma região. A sinergia de diferentes parceiros com diferentes interesses é fundamental para a concretização de projectos para o desenvolvimento local. O Projecto Rios promove esta ligação. Trata-se de um projecto que tem em vista a sensibilização da população, a promoção da participação pública e a preservação ou reabilitação dos rios e ribeiras locais. Por tal, assume-se como um projecto viável e de baixo custo para a concretização de parcerias sólidas.

“A união faz a força”. No fundo, todos ficamos a ganhar e, desta forma, contribuímos para o desenvolvimento sustentável da região: “Nós não herdamos a terra aos nossos pais, pedimo-la emprestada aos nossos filhos”.

Alguns exemplos de apoio e auxílio que um parceiro pode dar:

- Material didáctico de apoio;
- Financiamento de kits didácticos (ver “Materiais”);
- Apoio financeiro €;
- Instalações, transportes, logística, autorizações diversas;
- Formação e apoio técnico – nomeando, por exemplo, um funcionário para participar na formação de “Monitor do Projecto Rios”;
- Ajuda na planificação, organização e implementação local;
- Informação, ideias, percepção e potencialidades das actividades a desenvolver.

Vantagens em promover/apoiar o Projecto Rios:

- Promover o conhecimento, a valorização e o desenvolvimento local;
- Facilitar actividades de participação pública;
- Promover a localidade a nível regional, nacional e internacional;
- Implementar as Agendas 21 Local ou Escolar;
- Contribuir para a aplicação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água;
- Contribuir para a melhoria dos rios e ribeiras;
- Materializar a educação ambiental de forma continuada;
- Concretizar a responsabilidade social;
- Promover a própria entidade parceira.

Conclusão

Com a convicção da necessidade da formação de novas mentalidades, indutoras de comportamentos favoráveis ao desenvolvimento sustentado, quer da população em geral quer das autoridades de decisão política, a metodologia utilizada no Projecto Rios visa contribuir para a melhoria das zonas ribeirinhas e, assim, cooperar para a concretização dos princípios da Directiva Quadro da Água e da qualidade de vida das populações.

Equipa de Coordenação Nacional:

Maria João Correia (ASPEA) – Bióloga – Coordenadora geral
 Pedro Teiga (FEUP) – Engenheiro do Ambiente - Coordenador técnico
 Luísa Chaves (LPN) – Bióloga
 Paula Chaínho (LPN) – Bióloga
 Fátima Matos Almeida (ASPEA) – Presidente de ASPEA
 Clara Rocha Santos (APG) – (Geógrafa).

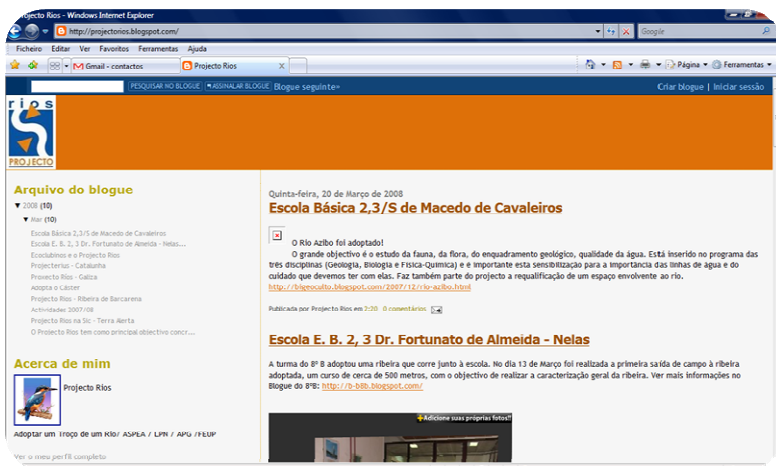
Contactos

Tel.: 919 074 510 (Pedro Teiga)

E-mail: projectorios@gmail.com

Web: <http://projectorios.escolamais.com.pt/> (em breve www.projectorios.org)

Blog: <http://projectorios.blogspot.com>



ANEXOS



ANEXO 1

Grupos inscritos no Projecto Rios

Concelho	Entidade	Rio/Ribeira	Participantes		Responsável
			Pax	Monit	Nome
Aveiro	Escola Secundária com 3º ciclo Dr. Jaime Magalhães Lima	rio Águeda	121	9	Cristina Levita
Aveiro	Escola Secundária com 3º ciclo José Estevão	canal central da laguna de Aveiro	68	3	Mª Luísa Catarino
Águeda	Colégio de Albergaria	rio Vouga	85	4	Mª Luísa Catarino
Cascais	EB 2,3 da Galiza	rio	20	2	Margarida Gonçalves
Felgueiras	Ecoclube Salta Fronteiras	rio Ferro	10	1	Maria Helena Sousa
Vila Nova de Gaia	EB 2,3 de Canidelo	ribeira de Canide	77	3	Mª Luísa Resende
Gondomar	Escola Secundária de Rio Tinto	rio Tinto	210	10	José Carlos Sousa
Gondomar	EB 2,3 de Rio Tinto nº1	rio Tinto	33	5	Alice Bertolo
Macedo de Cavaleiros	EB 1 de Chacim	ribeira de Chacim	33	3	Mª Fátima Cordeiro
Macedo de Cavaleiros	Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros	rio Azibo	22	6	Sandra Pinho
Matosinhos	EB 2,3 de Matosinhos	ribeira de Real	20	3	Helena Vasconcelos
Matosinhos	EB 2,3 Professor Óscar Lopes	rio Leça	20	2	Mª Irene Leite
Matosinhos	EB 2,3 Maria Manuela Sá	rio Leça	50	5	Dulce Lima
Matosinhos	Escola Secundária com 3º ciclo Augusto Gomes	rio Leça	4	1	Beatriz Rebelo
Matosinhos	Escola Secundária com 3.º ciclo João Gonçalves Zarco	ribeira da Riguinha/Biquinha	25	3	Joaquim Morgado
Matosinhos	Escola Secundária da Boa Nova	ribeira da Guarda	103	5	Mª Emília Silva
Matosinhos	Externato Padre Cruz	ribeira da Riguinha/Carcavelos	31	2	Belmira Soares
Nelas	EB 2,3 Dr. Fortunato de Almeida	ribeira	16	7	Ana Raquel Lopes
Oeiras	EB 2,3 e Sec. Aquilino Ribeiro	ribeira da Lage e afluente, ribeira de Leião	11	2	Susana Bulcão/Ana Fermoselle
Sintra	Organização Missanga - Ass. Promoção da Edu. e Cultura	ribeira de Barcarena	50	1	Luís Pedroso
Ovar	EB 2,3 de Maceda	rio Lourido	60	4	Mª Fátima Lopes
Paredes	Escola Secundária de Vilela	rio Pêgo	10	1	António Baptista
Paredes	Colégio Casa Mãe	rio Sousa	37	1	Helena Fonseca
Paredes	Colégio Casa Mãe	rio Sousa	40	2	Helena Fonseca
Pombal	Instituto D. João V	ribeira de Santo Amaro	28	3	Nuno Almeida
Ponte de Lima	EB 2,3 e Sec. de Arcozelo	rio Lima	26	6	Ana Raquel Rocha
Porto	Colégio Luso-Francês	ribeira da Granja	40	2	Rita Gabriela Rocha
Porto	EB 2,3 do Viso	ribeira da Granja	12	2	Mª Sílvia Portela

Porto	Agrupamento de Escolas Básicas e Secundária do Cerco	rio Tinto	21	3	Maria da Glória Melo
Póvoa de Varzim	Colégio de Amorim	rio Este	35	2	Hugo Sousa
Sintra	Escola Básica integrada com JI D. Carlos I	ribeira de Lourel	42	4	Paula Mendes
Torres Vedras	Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal	rio Sizandro	33	12	Tânia César
Valongo	Escola Secundária com 3º ciclo de Alfena	rio Leça / ribeira de Tabãos	30	3	António Gomes
Valongo	EB 1 com JI das Saibreiras	rio Leça	19	2	Margarida Garcia
Vila do Conde	EB 2,3 D. Pedro IV	ribeira de Silvares	27	3	Cristina Adrião
Vila do Conde	EB 1 com JI do Carvalhal	ribeira de Silvares	19	1	Marlene Mendes
Vila do Conde	EB 1 com JI de Areia	ribeira de Silvares	25	1	André Pinheiro
Vila do Conde	EB 1 com JI de Avelada	ribeira da Botica	17	1	Alice Gonçalves
Vila do Conde	EB 1 com JI de Carrapata	ribeira de Lage	22	1	Luísa Santos
Vila do Conde	EB 1 com JI do Facho	ribeira da Chousa	21	1	Clarinda Costa
Vila do Conde	EB 1 com JI de Igreja, Vila Chã	rio da Gândara	16	1	Carina Monte
Vila do Conde	EB 1 da Lamosa	rio Onda	27	1	Manuela Almeida
Vila do Conde	EB 1 com JI de Igreja - Modivas	ribeira de Lage	20	1	Mª Graça Baptista
Vila do Conde	EB 1 com JI de Mosteiró	rio Onda	16	1	Paulo Taborda
Vila do Conde	EB 1 com JI do Pinhal	rio Onda	17	1	Maria Celeste Silva
Vila do Conde	EB 1 com JI de Real	ribeira dos Moinhos	18	1	Carlos Ferreira
Vila do Conde	EB 1 de Azurara	rio do Prado	65	4	
Vila do Conde	EB 1 n.º 1 de Correios	rio Ave	17	2	
Vila do Conde	EB 2,3 D. Pedro IV	ribeira de Silvares	25	2	Joel de Gouveia
Vila do Conde	CCD Colónia de Férias de Árvore	rio Ave	15	5	Margarida Guedes
Matosinhos	EB 1 com JI de Praia de Angeiras	rio Onda	39	3	Maria Alice Ferreira
Amarante	EB 1 de Troxaínho	ribeira da Cruz	48	4	Maria João Carvalho
Baião	Escola EB 2,3 de Ancêde	rio Ovil	45	6	Fernanda Jorge
Braga	Externato Infante D. Henrique	rio Este	150	16	Fernanda Oliveira
Coimbra	Casa do Povo de Ceira - Secção de Saúde e Ambiente	ribeira de Ceira	8		Sandra Videira
Loures	Escola EB 2,3 Alto do Moinho Catujal Unhos	rio Trancão	100	4	Manuela Nunes
Maia	Quercus - Núcleo Regional do Porto	ribeira de Almorode/Arquinho	5	2	Ana Sofia Oliveira
Mirandela	Escola Secundária com 3º ciclo de Mirandela	rio Tua	30	4	Fátima Gomes
Mirandela	Escola Secundária com 3º ciclo de Mirandela	rio Tua			Natália Carvalho
Mirandela	Escola Secundária com 3º ciclo de Mirandela	rio Tua			Fátima Gomes

Mirandela	Escola Secundária com 3º ciclo de Mirandela	ribeira de Carvalhais			Natália Carvalho
Mirandela	Escola Secundária com 3º ciclo de Mirandela	rio Tua			Céu Pais
Castelo de Paiva	EB1 de Cêpa	ribeira de cepa	34	2	Maria da Graça Sousa
Santa Maria da Feira	Escola EB 2,3 Fernando Pessoa	rio Cáster	125	14	Ana Cristina Ferreira
Santa Maria da Feira	Escola EB 2,3 Fernando Pessoa	rio Cáster	100	12	Ana Cristina Ferreira
Torres Vedras	Agrupamento de Escuteiros 379 de A dos Cunhados	Alcabrichel	80	10	Emanuel Garcia
Vila Nova de Gaia	Ecoclubinos - Rede Nacional de Ecoclubes	rio Febros	25	3	Rui Pedro Sousa
Porto	EB 1 da Pasteleira	ribeira da Granja	115	8	Isabel Moreira
Porto	EB 1 do Aleixo	ribeira da Granja	60	8	Isabel Moreira
Macedo de Cavaleiros	Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros	ribeira de Macedo	24	2	Natália Ferreira
Matosinhos	EB 2,3 de Lavra	rio Onda			Marco Teixeira
Matosinhos	EB 2,3 de Passos José	rio Leça			José Luís Araújo
Valongo	EB 2,3 de Alfena	rio Leça			Rosete Moreira



ANEXO 2

Galeria fotográfica

